

22^o Encontro de
Iniciação Científica
da UENF14^o Circuito de
Iniciação Científica
do IFFluminense10^a Jornada de
Iniciação Científica
da UFF

IX

Congresso
Fluminense de
Iniciação Científica e
Tecnológica

II

Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação17^a Mostra de
Pós-Graduação
da UENF2^a Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense2^a Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

A REVALORIZAÇÃO ESPACIAL NO PARQUE TAMANDARÉ: ESPECULAÇÃO, CONCENTRAÇÃO, FRAGMENTAÇÃO INTRA- URBANA E O ACIRRAMENTO DA SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL EM CAMPOS DOS GOYTACAZES

Walkirya Pereira da Silva Rosa, Roberto César Rosendo Saraiva da Silva.

Este trabalho tem por objetivo precípuo tecer uma análise conjuntural que permita uma compreensão mais acurada acerca do processo de especulação e de revalorização do espaço urbano em Campos dos Goytacazes, tendo como ponto de partida as transformações incididas sobre o Parque Tamandaré a partir da expansão do setor imobiliário na região, sobretudo, na última década. Pressupõe-se que a atuação da indústria da construção civil se dê através da demolição de antigas residências, de padrão unifamiliar, ou, de outras estruturas, como o antigo Estádio de Futebol Godofredo Cruz, como forma de abrir novas frentes de possibilidades para empreendedores e demais agentes econômicos, num nexos de possibilidades para a reprodução do capital imobiliário. É essencial, na tentativa de compreender tais questões, investigar o conjunto de fatores que estariam na base destas transformações. Seria possível estabelecer alguma relação entre a implantação do Complexo Portuário do Açú na Região Norte Fluminense e a expansão do mencionado setor? E, dentro disso: para quais parcelas da população os pressupostos que legitimam e produzem ou (re)produzem a valorização do lugar se destinam? Este trabalho defende a hipótese de que a revalorização do espaço urbano, ao concentrar bens e serviços que passam a ser exclusividades das classes hegemônicas, cria concentração e fragmentação intra-urbana o que, resulta indubitavelmente no fenômeno da segregação socioespacial. Para tanto, faz-se necessária uma revisão de literatura sobre situações análogas ou categorias de análises acerca do urbano, mas também, de estudo documental que possibilite traçar um perfil das empresas que atuam no setor, bem como, análises de jornais, entre outras mídias, que tragam os fatos e os discursos que os legitimam. A entrevista com moradores do Parque Tamandaré, registros fotográficos, análises de mapas em diferentes ciclos de crescimento econômico e seus desdobramentos na história do bairro também serão de grande valia para as propostas que dão relevo a este trabalho.

Palavras-chave: Concentração, fragmentação, segregação socioespacial.

UFF – Universidade Federal Fluminense